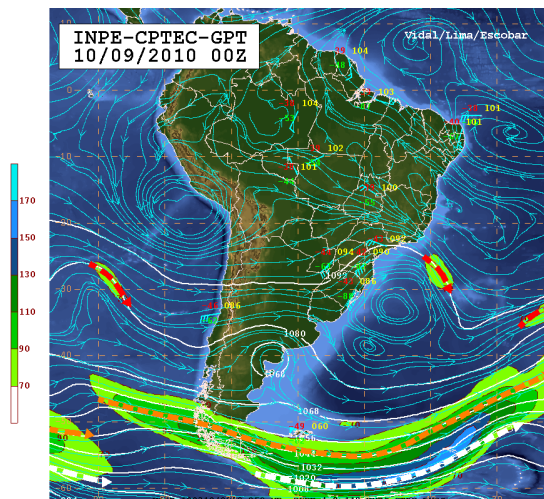




Análise Sinótica

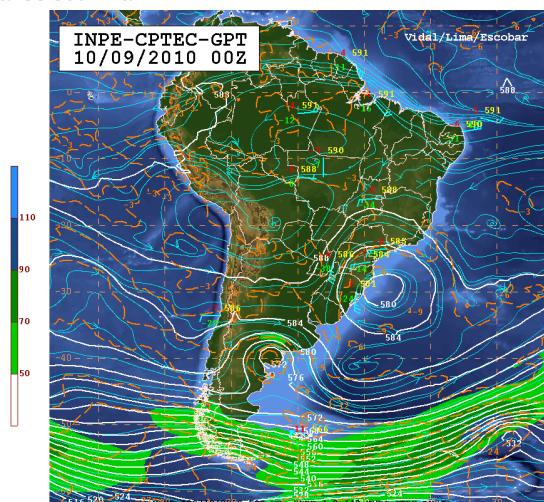
10 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



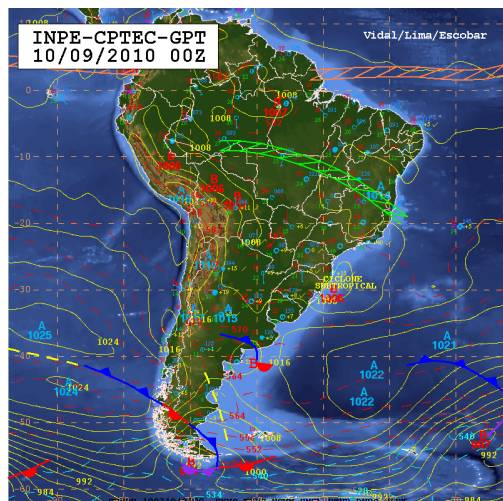
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 10/03, observa-se um dipólo com o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 32S/46W (este associado ao ciclone em superfície) e uma alta a sul deste centrada em torno de 39S/49W. Outro VCAN, este com maior baroclinia, centrado em 40S/64W. Observa-se o Jato Subtropical (JST) com fraco sinal a nordeste do VCAN a leste da Região Sul; E o Jato Polar Norte (JPN) verifica-se em torno de sua posição média para o verão (aproximadamente 55S). O padrão de onda verifica-se com as perturbações em escala menor entre 20 e 50S e com deslocamento zonal, o que com a posição do JPN indica pouca baroclinia nestas latitudes.

Análise 500 hPa



Na análise da carta do nível não divergente da 00Z do dia 10/03 observa-se o aprofundamento dos sistemas dinâmicos observados em altitude. O VCAN centrado a leste do sul do Brasil com Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 30S/47W com um fraco gradiente de temperatura entre o leste do sul brasileiro e o Atlântico, em torno do paralelo 44S (entre -6 e -9 graus), ressaltando que entre o leste desta área continental e o Atlântico adjacente (em torno do paralelo 48S) não tem gradiente de temperatura. A crista a barlavento deste VC estende-se entre norte da Argentina e Uruguai, com centro de alta em 19S/64W. O VC no sul do continente esta centrado em 40S/64W com temperatura de -15 graus em seu núcleo. A crista enfraqueceu sobre o Nordeste, e tem centro anticiclônico sobre o Atlântico NA altura do ES. A baroclinia é regida pela posição do JPN que aprofunda o máximo de cisalhamento vertical a sul de 50S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (10/03), observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) mantendo-se entre o sudoeste da região amazônica e sul da BA. A leste de SP persiste uma baixa de 1004 hPa, em torno de 25S/41W, com características subtropicais (núcleo quente em baixos níveis e frio entre 500 e 250 hPa). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) persiste bloqueando o fluxo, centrada a sul de 30S, agora com pressão de 1035 hPa em torno de 41S/29W. Observa-se outro centro de baixa pressão com 1006 hPa em torno de 52S/47W. Um sistema frontal em oclusão atua entre o Estreito de Drake e o continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), foi fortalecida pelo anticiclone migratório associado a frente fria e está centrado em torno de 34S/94W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), persiste oscilando entre 0 e 4N no Atlântico e entre 3 e 6N no Pacífico.

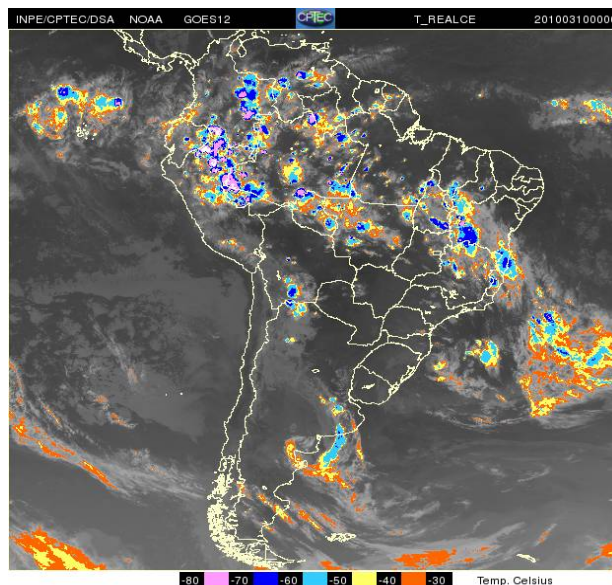
Segundo a técnica de estimativa de intensidade de ciclones tropicais DVORAK (Velden et al, 2006) este sistema foi classificado como depressão tropical com intensidade 2.0 (que equivale a ventos médios constantes de 30kt) na análise das 06Z.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

10 March 2010 - 00Z



Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), persiste mais enfraquecida e deverá deslocar-se para sul amanhã (11/03) quando deverá desconfigurar-se podendo causar pancadas de chuva localmente fortes na área de atuação, incluindo o centro-norte e leste de MG, ES e norte do RJ. A previsão para o centro de baixa pressão a nordeste do RS é de desintensificação. Embora adquirindo características de tempestade tropical, a advecção de ar mais frio devido ao deslocamento da área baroclínica que atua na Argentina, deverá causar sua desintensificação. Os modelos numéricos estão bastante coerentes quanto a desintensificação deste sistema. Um fator de grande escala que poderá influenciar nas chuvas do Nordeste nos próximos dias, embora não esteja claro uma mudança na posição da ZCIT e consequentemente nas chuvas no norte do nordeste, seria o favorecimento de convecção no nordeste pela fase positiva da oscilação de Madden-Julian em torno do dia 14/03.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima